



Guia do Estudante

PROFISSÕES

DESCUBRA QUAL É A SUA

ENGENHARIA

COMO SÃO
AS 27 ÁREAS
DE ATUAÇÃO

LISTÃO COM TODAS
AS ESCOLAS DO PAÍS



7 89-3614-030050 >

Edição 1 - R\$ 12,95

ESCOLA DE LÍDERES

POR QUE AS EMPRESAS PREFEREM OS ENGENHEIROS

O MAPA DO
EMPREGO
NO BRASIL

O SUPER-ENGENHEIRO

A história de sucesso do brasileiro Carlos Ghosn, presidente mundial da Renault



DO INÍCIO AO TOPO

Profissionais bem-sucedidos contam como começaram na profissão e venceram os primeiros desafios



COMO SER TRAINEE

Selecionamos as maiores empresas do país que oferecem anualmente programas de estágio e trainee



CRIATIVIDADE DIGITAL

QUER SABER POR QUE OS BRASILEIROS SE DÃO BEM NO RAMO DA INFORMÁTICA? NOSSOS JOVENS GOSTAM DE INOVAR E TÊM TREMENDA COMPETÊNCIA PARA DESVENDAR OS MACETES DAS MAIS SIMPLES ÀS MAIS COMPLEXAS TECNOLOGIAS

Dados da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) mostram que o Brasil está entre os dez países que mais investem em tecnologia atualmente e é responsável por cerca de 500 mil postos de trabalho. E tudo isso porque a economia está cada vez mais eletrônica. Sem falar que a globalização nos coloca em pé de igualdade perante as potências mundiais na questão da informação rápida. Nas prioridades das multinacionais, como IBM, Microsoft e HP, por exemplo, o Brasil desponta como uma das principais nações a receber investimentos a curto prazo.

E não são só as grandes companhias que garantem vaga para o profissional. "Desde pequenas empresas até o próprio comércio necessitam da mão-de-obra de um expert em serviços informatizados", explica Adriana Gomes, consultora de recursos humanos, professora de MBA da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM-SP) e presidente do site www.vidaecarreira.com.br. A consultora também explica que as possibilidades são muitas — especialista em rede, software, hardware, telecomunicações, internet, entre outras.

Mas, afinal, o que o mercado de trabalho espera desse jovem que irá ingressar na carreira? Conversamos com

Luiz Carlos de Almeida Júnior, gerente de projetos da IBM Brasil, e pedimos a ele que apontasse as qualidades fundamentais na hora de contratar um profissional que se encaixe no mundo da tecnologia.

Formação acadêmica generalizada: em relação à graduação, soma pontos no currículo o profissional que tenha feito uma faculdade de excelência com ênfase nas disciplinas básicas.

Continua formação especializada: após a graduação, é imprescindível que não se aposentem a leitura nem a pesquisa, principalmente em áreas específicas e também nos setores de gerenciamento e marketing. Tenha em mente que uma das características dessa área é a velocidade das mudanças tecnológicas.

Capacidade para inovar: invenções são sempre bem-vidas, mas é necessário que todas tenham uma utilidade imediata, por exemplo, um software que venha suprir uma deficiência encontrada no mercado.

Fluência em outros idiomas: o inglês é praticamente uma ferramenta de trabalho para o profissional de informática. Por mais que haja software traduzido para o português, é importante lembrar que a literatura disponível para pesquisar e se atualizar é basicamente estrangeira.



DE CARA NOVA

Para quem imagina que um expert em informática precisa ser aquele cara concentrado na tela do computador, introspectivo e extremamente hábil com os comandos, engana-se. Hoje, as empresas valorizam qualidades como coletivismo e comunicação. Compare no quadro abaixo as principais mudanças de perfil do profissional.

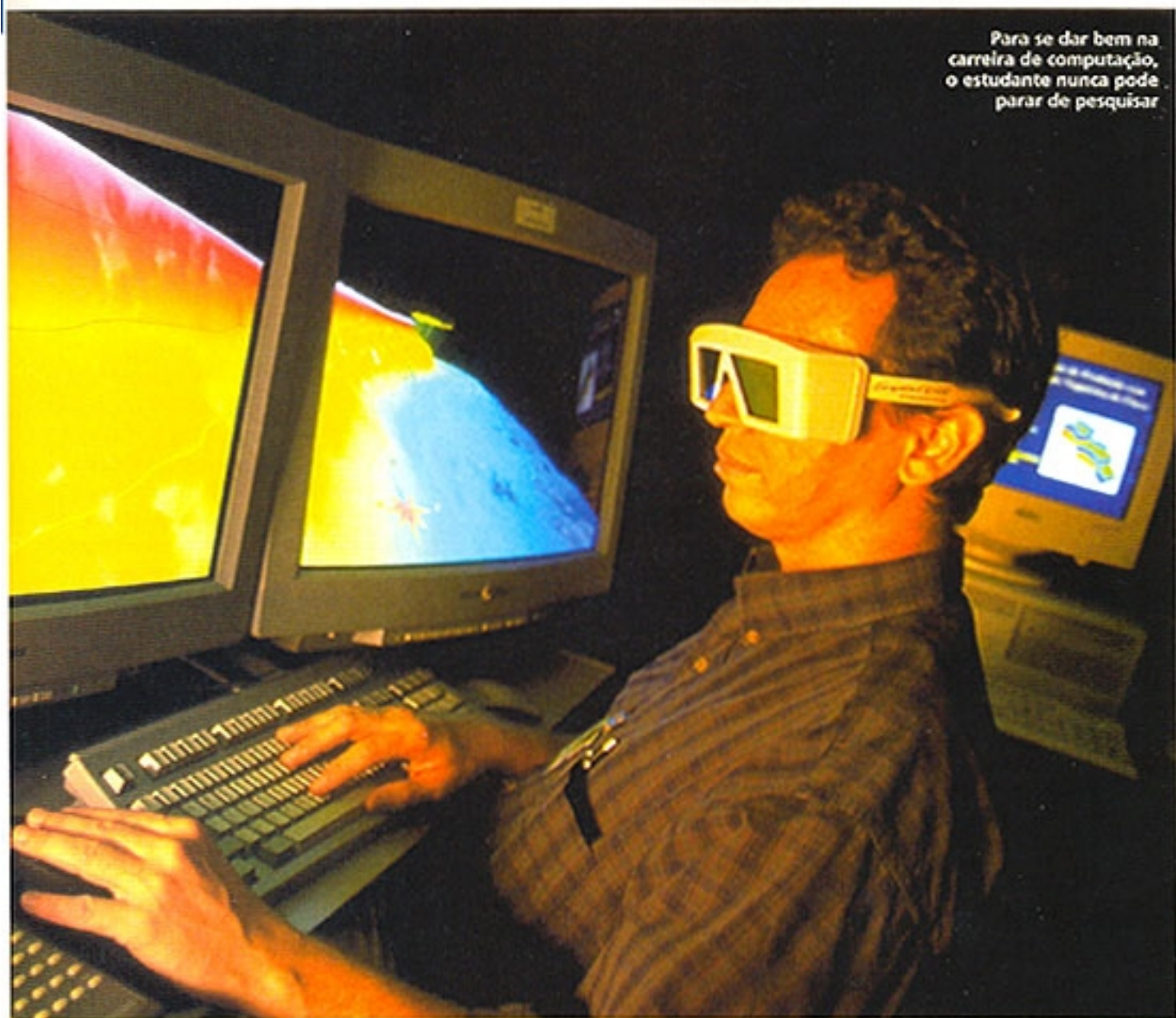
Ontem

- Habilidade
- Saber fazer
- Disciplina
- Obediência
- Reação
- Memorização
- Execução
- Concentração
- Formação rápida
- Individualismo
- Isolamento

Hoje

- Competência
- Saber aprender a fazer
- Autocontrole
- Iniciativa
- Ação
- Raciocínio
- Diagnóstico
- Atenção
- Formação contínua
- Coletivismo
- Comunicação

Para se dar bem na carreira de computação, o estudante nunca pode parar de pesquisar



MARCO ANTONIO TOLEVA

Mercado

DISPUTANDO A VAGA NA BRINCADEIRA

A garotada que passa boa parte do tempo jogando videogame pode ser o pesadelo de muitos pais. No entanto, para os caçadores de talentos da área de informática, um jovem com esse perfil é um candidato promissor para se dar bem profissionalmente. O livro *Got Game?*, best-seller nos Estados Unidos e publicado na Harvard Business School

Press, contou com a colaboração dos maiores analistas da área, que traçaram um perfil da geração de jogadores de videogame e sua inserção no mercado. Criativos, ousados, versáteis e perseguidores da vitória, esses craques têm todas as qualidades para obter sucesso no mundo corporativo e, claro, dentro das empresas de tecnologia. Algumas

companhias inovam na hora da seleção propondo uma partida de videogame. A ideia já é tão valorizada pelas empresas que as universidades, inclusive algumas brasileiras, oferecem disciplinas ou graduações relacionadas com jogos eletrônicos. Tudo para descobrir o potencial de um futuro profissional em tecnologia.